



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB UMA ODISSEIA LITERÁRIA NO LITORAL NORTE/PB: MITOS GRECO- ROMANOS, INTERTEXTOS E FORMAÇÃO DE LEITORES

Gabriel Nascimento Gomes;
Yasmin Julião de Oliveira
Eliane Marques Paulo Batista;
Uilma Pereira Cazuza;
Michelle Bianca Santos Dantas

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen

CCAEE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Unidade Mamanguape Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as experiências dos discentes bolsistas e voluntários, a partir da aplicação do projeto Uma Odisseia Literária no Litoral Norte/PB: Mitos Greco-Romanos, Intertextos e formação de Leitores. De acordo com objetivos que se fundem a motivação do PROLICEN, programa que atua de maneira marcante na formação e estímulo à docência.

Deste modo, os mitos greco-romanos são um modo de expressão que busca contribuir para a educação e formação ideal das crianças e jovens desde a Antiguidade, muito difundido e apresentado em diversas intertextualidades, assim, nosso projeto designa proporcionar este conhecimento cultural e propagar a leitura de textos clássicos para que, ocorra uma formação leitora dos alunos do Ensino Básico do Litoral Norte da Paraíba, com uso de recursos intertextuais, com aulas cativantes e oficinas lúdicas.

Por meio de uma metodologia apontada para o letramento literário, buscamos despertar o interesse e participação do alunado, e, ao mesmo tempo, colaborar com o crescimento e aprofundamento da vivência docente dos estudantes do curso de Letras - Língua Portuguesa, da UFPB - Campus IV.

A aplicação do projeto ocorreu nas seguintes escolas localizadas no Vale do Mamanguape: Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Soares de Oliveira - Itapororoca; Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Valdevino Ribeiro da Silva - Curral de Cima; Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Cacique Domingos Barbosa dos Santos - Rio Tinto; e Escola Cidadã Integral Técnica Alzira Lisboa - Jacaraú.

METODOLOGIA

O trabalho classifica-se como abordagem qualitativa, configurando-se como pesquisa-ação. O mecanismo utilizado para a coleta de dados foi a observação, na qual os discentes bolsistas e voluntários realizaram uma ação de sondagem, nas escolas selecionadas do Litoral Norte da Paraíba, a fim de que, posteriormente, exibisse o projeto mediado ao gestor e coordenador pedagógico da instituição, via um protótipo. As ações foram realizadas em quatro encontros, todas elas, fundamentadas pela sequência didática de Rildo Cosson (2006), que consistem em: motivação, introdução, leitura e interpretação.

No primeiro encontro foram realizados questionamentos sobre o gênero mito para que, observasse o conhecimento prévio dos educandos.

O segundo encontro, auxiliou para introduzir a Mitologia Grega e os mitos a serem trabalhados em cada escola. Assim, foram utilizados recursos como: slides expositivos, oficinas de jogos, dinâmicas lúdicas, vídeos educativos, adaptações de livros e os Mitos Greco-Romanos para leitura e história contada.

O terceiro encontro, deu-se para a exploração do mito, divididos em dois momentos: a leitura individual e/ou coletiva, com o discente colaborador do projeto mediando a leitura do texto. Por fim, o momento de socializar as interpretações feitas a partir da leitura da história, acerca do mito trabalhado.

No quarto e último momento, realizou-se uma revisão geral das aulas anteriores, utilizando perguntas norteadoras, com intuito de ocorrer a contribuição e participação dos estudantes. Os atuantes do projeto aplicaram jogos e produções textuais, para que, posteriormente, pudessem ter um produto de apresentação na culminância.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi aceito pelas escolas, acolhido com muito carinho pelos professores de língua portuguesa que ofereceram suporte para os aplicadores realizarem as atividades, e foram aplicadas no ensino fundamental e ensino médio. Nas primeiras aulas ocorreu uma estranheza da parte dos alunos por não conhecerem sobre o assunto, já que, podemos ver que em sala de aula não há espaço para os clássicos, e conforme afirma Fábio Fortes e Charlene Miotti (2014, p. 158), ocorre uma abordagem tímida a respeito da cultura clássica greco-romana.

Os mitos trabalhados foram: Medusa; Narciso; a Guerra de Troia; Odisseu; O monte Olimpo; e a atualidade com Percy Jackson, enfatizando a importância da cultura greco-romana, e como os mitos são narrativas construídas a partir da realidade. Ainda, foram apresentadas as principais obras desta cultura, tal qual, Ilíada e a Odisseia, de Homero, com adaptações, como o teatro e versão infanto-juvenil. As atividades lúdicas, como de leitura, jogo da memória, jogo de tabuleiro, quiz, vídeos, despertaram o interesse e a interação dos alunos. Refletindo, a partir de Fortes e Miotti (2014), o projeto tenta fazer com que esse ensino seja o mais dinâmico e abrangente possível, promovendo uma experiência educativa que valorize a criatividade e a autonomia dos alunos. Além disso, as atividades realizadas ao decorrer das aulas, como: produção textual literária criativa, questionários, debate e atividade criativa de esculturas, como meio de proporcionar maior fixação dos conteúdos transmitidos, também foram muito importantes, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo para os estudantes.

Ainda, é válido ressaltar que realizar a formação crítica literária sobre as obras, pois, as mesmas também propiciam o conhecimento, e conforme Fortes e Miotti (2014, p. 168) a nova geração de crianças e adolescentes necessitam de novidades em seu processo de aprendizagem e é natural ocorrer o despertar de interesse mediante uma abordagem fragmentada dos conteúdos curriculares escolares, isto é, ensinar aquilo que está além do obrigatório, mas, que não os deprecie.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensinamento e vivência no projeto Uma Odisseia Literária no Litoral Norte/PB: Mitos Greco-Romanos, Intertextos e formação de Leitores, expressou a importância da abordagem dos mitos greco-romanos na formação educativa. Os docentes de língua portuguesa apresentaram apoio ao projeto, pois, via-se a necessidade da abordagem dos clássicos no currículo escolar. Quanto aos alunos, inicialmente a grande maioria desconhecia os mitos, revelando a falta do assunto no ensino. Assim, à medida que o projeto progredia, junto a isso, o interesse dos alunos florescia, e a mudança da percepção dos mitos, sendo como narrativas culturais e sociais.

Em síntese, a experiência promoveu uma abordagem exitosa dos mitos greco-romanos e, mediante abordagens inovadoras, eficazes e atividades participativas, o projeto despertou o interesse dos alunos pelo universo mitológico, contribuindo para formação de leitores.

REFERÊNCIAS

CALVINO, Ítalo. Por que ler os Clássicos?. Tradução por: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. 2º ed. - São Paulo: Contexto, 2006. FORTES, Fábio & MIOTTI, Charlene. Cultura Clássica e Ensino: uma Reflexão Sobre a Presença dos Gregos e Latinos na Escola. Organon, Porto Alegre, V. 29, n. 56, p. 153-173, jan/jun. 2014.